

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	12
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	15
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	17
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	19
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	32

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO

Tipo de Fundo:	Fundo aberto flexível
Data de Início:	30 de maio de 2022
Objetivo:	<p>Este fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.</p> <p>O OIC visa proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira composta por ações e de empresas cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular, os relacionados com a ação climática.</p>
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI;
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	<p>Internet – www.bpinet.pt; BPI APP</p> <p>Telefone - BPI Direto (707 020 500)</p>

Comentário da Gestão

O ano de 2024 foi um dos melhores anos de sempre para os mercados acionistas, com o S&P 500 a registar um aumento superior a 20%. Este desempenho excepcional foi impulsionado por ações de alta tecnologia, especialmente no espaço da inteligência artificial, e pela trajetória benigna da inflação, que caiu para 2.4% em setembro.

A economia global continuou a demonstrar resiliência, sobretudo nos EUA, onde o consumo permaneceu robusto e os resultados empresariais sustentaram a valorização dos mercados. A reeleição de Donald Trump para a presidência dos EUA também suportou o bom desempenho das ações, fazendo com que os investidores perspetivassem um conjunto de medidas pró-crescimento. Na Europa, apesar do contexto económico mais frágil, começaram a aparecer alguns sinais de recuperação, e na China, as medidas de estímulo implementadas sobretudo ao longo da segunda metade do ano começaram a

traduzir-se numa melhoria mais evidente de alguns indicadores de atividade.

Neste ambiente de crescimento económico sustentado, os investidores ajustaram novamente as expectativas quanto à política monetária, reduzindo ainda mais a projeção de cortes nas taxas de juro para 2025, em particular nos EUA. A inflação manteve-se um fator crucial, com dados ainda relativamente resilientes a obrigarem os bancos centrais a manterem um tom prudente e dependente da evolução dos dados económicos, o que pesou nos retornos da dívida soberana. A classe de crédito, beneficiando da solidez da economia e da robustez dos balanços corporativos, continuou a apresentar um desempenho positivo.

Na componente acionista da carteira, as empresas de tecnologia foram as principais contribuidoras para os ganhos na carteira, apoiadas pelo forte desempenho do setor de semicondutores, destacando-se a Nvidia e a Arista Networks, do tema de eficiência energética, ao valorizarem 189.4% e 100.3%, respetivamente, em euros. De salientar ainda a boa performance das empresas do setor financeiro como o Mizuho Financial Group, Intesa Sanpaolo e Morgan Stanley que apresentaram lucros significativos no ano. Por outro lado, os setores mais defensivos como cuidados de saúde e consumo básico tiveram retornos mais modestos, face à preferência por ativos de maior risco em 2024. As empresas em carteira associadas ao tema de energias alternativas como Vestas Wind Systems, EDP Renováveis e Enphase Energy registaram desempenhos negativos.

A componente obrigacionista terminou o semestre com um desempenho positivo, impulsionado pela contribuição das obrigações de empresas. As obrigações de governos também contribuíram pela positiva, especialmente as de maturidades mais longas. A alocação ao setor financeiro foi a que mais contribuiu para a performance.

Perspetivas económicas para o ano de 2025

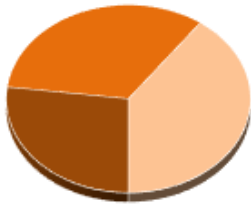
À medida que entramos em 2025, os mercados financeiros enfrentam, como sempre, cenários de incerteza, apenas as causas são distintas. Iremos ter eleições na Alemanha, a França continua a ter uma situação política instável e a presidência de Donald Trump poderá trazer surpresas. No entanto, este cenário acontece num ambiente de crescimento económico robusto nos EUA e em aceleração na Europa e na China, o que poderá atenuar os cenários de incerteza. Adicionalmente, iremos ter certamente cortes de taxas de juro na Europa e nos EUA. A dúvida é a sua dimensão, a qual irá depender da evolução da trajetória atualmente benigna da inflação e da robustez do mercado de trabalho. O principal aspeto negativo para 2025 são os elevados múltiplos de avaliação no mercado americano, nomeadamente a nível do índice ponderado por capitalização bolsista, que se encontra com a sua valuation extremada devido às grandes tecnológicas norte-americanas.

A Europa poderá enfrentar desafios significativos em 2025, devido ao crescimento económico mais lento e à dependência do comércio externo. A economia europeia é mais industrial e dependente do comércio. A instalação de novos terminais LNG no segundo semestre de 2024 deverá ter mitigado a debilidade energética europeia, mas a incerteza permanece elevada.

Os EUA deverão continuar a beneficiar de um ambiente económico robusto em 2025, impulsionado por setores como tecnologia e saúde. A eleição de Donald Trump e a nomeação de Scott Bessent como secretário do Tesouro deverão trazer menores impostos e uma estratégia comercial mais negocial. A Reserva Federal poderá manter uma abordagem cautelosa, caso a atual estagnação do progresso na inflação supercore nos EUA (serviços excluindo energia e habitação) permaneça.

A diversificação entre diferentes classes de ativos, adequada à situação do cliente e ao seu perfil, será essencial para lidar com as incertezas económicas e maximizar os retornos ajustados ao risco.

Distribuição por classes de ativos do fundo em 31-12-2024



■ Liquidez 27% ■ Obrigações 33% ■ Ações 40% ■ Outros Investimentos 0%

Principais Títulos em Carteira

Hypo Noe Lb Noe Wien Ag 1.375% 14.04.25	3,00%
Inmobiliaria Colonial so 1.625% 28.11.25 Call	2,96%
Unibail-Rodamco-Westfld 1% 14.03.25	2,47%
Kfw 0.25% 30.06.25	2,46%
Natl Grid Elect Trans 0.19% 20.01.25 Call	2,46%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2024

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate:	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1.400%
Resgate	0%	Depositário	0.090%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2024, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	56	2 796 207 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	379 802 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	993 638 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores	37	1 327 667 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	55	764 054 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	134 104 €
Outros Colaboradores Identificados *	10	225 658 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	404 293 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

*** A 31 de dezembro de 2024 a Sociedade Gestora tinha um total de 43 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2022	-	-	-
2023	7.41%	5.09%	4
2024	7.99%	4.65%	3

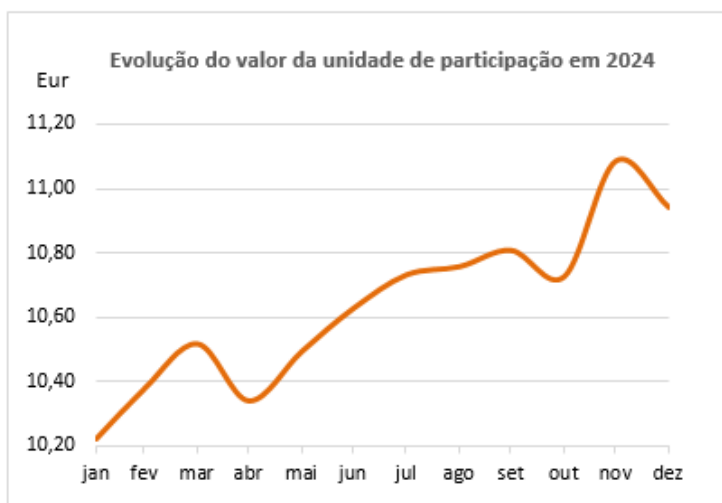
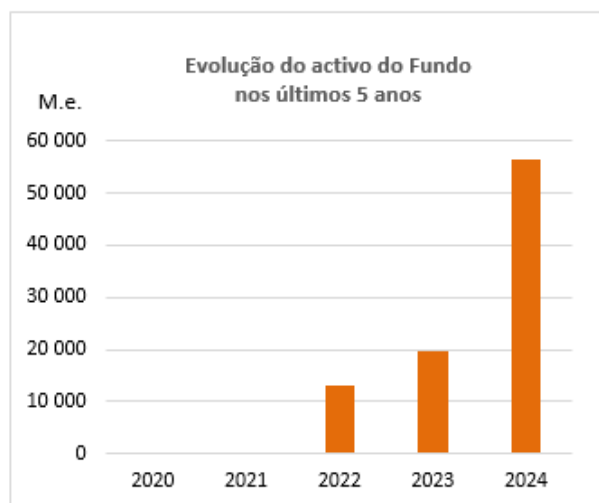
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	7.99%
3 Anos	0.00%
5 Anos	0.00%
Desde o início	3.52%

Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	1 948 723
UP emitidas em 2024	3 494 119
UP resgatadas em 2024	276 011
UP em circulação no final do período	5 166 832

Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2023	31-12-2024
Valores mobiliários	19 284 938	53 915 160
Saldos Bancários	299 785	2 422 467
Outros activos	202 747	417 392
Total dos activos	19 787 470	56 755 019
Passivo	43 230	222 155
Valor líquido de Inventário	19 744 240	56 532 864

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	412 730	422 160	4 450	426 610	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	35 293 135	35 598 505	371 813	35 970 318	66%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	16 148 674	17 694 878	-	17 694 878	33%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>	183 700	199 617	-	199 617	0%
TOTAL	52 038 176	53 915 160	376 264	54 291 423	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	313 060	-
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	51 001 344	18 314 722
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	13 550 335	2 501 311
<i>Unidades de Participação</i>	-	28 356

Operações com derivados no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
Futuros	19 986 409	20 732 398

Investimento Sustentável e Responsável

O Fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis na aceção do Artigo 9º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2024, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2024, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2024, a BPI Gestão Ativos votou em 5.590 propostas em 396 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2024, a BPI Gestão de Ativos realizou 191 engagements individuais e coletivos com 121 empresas diferentes de 37 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura seleccionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização FLEXÍVEL não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso FLEXÍVEL em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.

- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
 - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
 - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a indicar.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 14 de março de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda
Ailton João Martins de Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	31.12.2024			31.12.2023		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31.12.2024	31.12.2023
	Outros Ativos									
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM									
33	Ativos Intangíveis das SIM									
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>									
	Carteira de Títulos									
21	Obrigações	30 269 238	390 360	(37 214)	30 622 384	11 975 063				
22	Ações	20 988 062	2 678 530	(1 171 057)	22 495 535	6 596 072				
23	Outros Títulos de Capital									
24	Unidades de Participação	183 700	15 917		199 617	216 773				
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos da Dívida	597 176	448		597 624	497 030				
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>52 038 176</u>	<u>3 085 255</u>	<u>(1 208 270)</u>	<u>53 915 160</u>	<u>19 284 938</u>				
	Outros Ativos									
31	Outros ativos									
	<i>Total de Outros Activos</i>									
	Terceiros									
411+...+418	Contas de Devedores	41 129			41 129	111 757				
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>41 129</u>			<u>41 129</u>	<u>111 757</u>				
	Disponibilidades									
11	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	2 422 467			2 422 467	299 785				
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso									
14	Certificados de Depósito									
18	Outros Meios Monetários									
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>2 422 467</u>			<u>2 422 467</u>	<u>299 785</u>				
	Acréscimos e diferimentos									
51	Acréscimos de Proveitos	376 264			376 264	90 990				
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos									
59	Contas transitórias ativas					0				
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>376 264</u>			<u>376 264</u>	<u>90 990</u>				
	TOTAL DO ACTIVO	<u>54 878 035</u>	<u>3 085 255</u>	<u>(1 208 270)</u>	<u>56 755 019</u>	<u>19 787 470</u>				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação				<u>5 166 832</u>	<u>1 948 723</u>				
	Capital do OIC									
61	Unidades de Participação					51 668 316			19 487 231	
62	Variações Patrimoniais					1 797 573			(466 631)	
64	Resultados Transitados					723 640			(511 414)	
65	Resultados Distribuídos									
67	Dividendos Antecipados das SIM									
66	Resultados Líquidos do Período					2 343 334			1 235 054	
	<i>Total do Capital do OIC</i>					<u>56 532 864</u>			<u>19 744 240</u>	
	Provisões Acumuladas									
481	Provisões para Encargos									
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>									
	Terceiros									
421	Resgates a Pagar a Participantes					139 948			12 576	
422	Rendimentos a Pagar a Participantes									
423	Comissões a Pagar					72 719			25 245	
424+...+429	Outras contas de Credores					2 818			986	
43+12	Empréstimos Obtidos									
44	Pessoal									
46	Acionistas									
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>					<u>215 485</u>			<u>38 807</u>	
	Acréscimos e diferimentos									
55	Acréscimos de Custos					6 653			2 372	
56	Receitas com Proveito Diferido					16			5	
58	Outros Acréscimos e Diferimentos									
59	Contas transitórias passivas					1			2 046	
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>					<u>6 670</u>			<u>4 423</u>	
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO					<u>56 755 019</u>			<u>19 787 470</u>	
	Valor Unitário da Unidade Participação					<u>10,9415</u>			<u>10,1319</u>	

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros	175 140	644 980
	<i>Total</i>	175 140	644 980
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS	175 140	644 980
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	175 140	644 980

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados		6		Juros e Proveitos Equiparados		
712+713	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	415 864	127 846
711+718	De Operações Extrapatrimoniais	229		811+814+827+818	De Operações Correntes	11 995	7 609
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	12 468	3 724		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	509 434	257 731	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	182 435	95 467
729	De Operações Extrapatrimoniais	2 991	831	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	25 598 269	11 818 386	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	27 622 645	13 041 302
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	458 737	241 883	839	Em Operações Extrapatrimoniais	757 835	317 379
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e	20 269	11 107	851	Provisões para Encargos		
	Incrementos Patrimoniais				Outros Proveitos e Ganhos Correntes	269	78
7412+7422	Impostos Indirectos	38 181	18 208	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>28 991 043</u>	<u>13 589 681</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 949	2 606				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>26 645 527</u>	<u>12 354 483</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM		100	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		<u>100</u>		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	2 401	44	883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	218	
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>2 401</u>	<u>44</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>218</u>	
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>2 343 334</u>	<u>1 235 054</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	<u><u>28 991 262</u></u>	<u><u>13 589 681</u></u>		TOTAL	<u><u>28 991 262</u></u>	<u><u>13 589 681</u></u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 610 207	1 442 505	F - E	Resultados Eventuais	(2 182)	(44)
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	295 878	74 665	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	2 401 784	1 264 469
B-A	Resultados Correntes	2 345 516	1 235 198	B+D+F-A-C-	Resultados Líquidos do Período	2 343 334	1 235 054
				E+7411/8+7421/8			

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI IMPACTO CLIMA DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

Discriminação dos Fluxos	31.12.2024	31.12.2023
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	37 387 330	7 156 397
Subscrições de unidades de participação	37 387 330	7 156 397
Pagamentos:	(2 812 833)	(1 614 227)
Resgates de unidades de participação	(2 812 833)	(1 614 227)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	34 574 497	5 542 170
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	32 897 326	12 951 549
Venda de títulos e outros activos da carteira	20 865 796	7 379 321
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	11 414 500	4 809 000
Resgates de unidades de participação noutros OIC	28 356	579 000
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	154 241	78 222
Juros e proveitos similares recebidos	432 591	105 709
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 842	298
Pagamentos:	(65 168 379)	(19 881 229)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(64 853 032)	(19 426 042)
Subscrição de títulos e outros activos	-	(403 407)
Juros e custos similares pagos	(310 993)	(47 806)
Comissões de Bolsa suportadas	-	(2 030)
Comissões de corretagem	(3 101)	(1 689)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(1 252)	(255)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	(32 271 053)	(6 929 680)
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	26 956 970	8 349 785
Operações cambiais	13 444 470	2 618 639
Operações sobre cotações	676 384	265 440
Margem inicial em contratos de futuros e opções	12 834 782	5 464 654
Outras comissões	1 034	-
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	300	1 053
Pagamentos:	(26 661 579)	(8 279 315)
Operações cambiais	(13 446 966)	(2 619 677)
Operações sobre cotações	(404 473)	(199 233)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(12 807 774)	(5 459 096)
Comissões em contratos de opções	(2 067)	-
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(300)	(1 309)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	295 390	70 470
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	11 973	7 609
Juros de depósitos bancários	11 973	7 609
Pagamentos:	(497 924)	(269 124)
Comissão de gestão	(431 009)	(230 961)
Comissão de depósito	(27 708)	(14 848)
Juros devedores de depósitos bancários	(229)	(6)
Impostos e taxas	(36 533)	(20 996)
Outros pagamentos correntes	(2 447)	(2 313)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(485 951)	(261 515)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	2 112 883	(1 578 554)
Efeitos das diferenças de câmbio	9 798	(4 652)
Disponibilidades no início de período	299 785	1 882 991
Disponibilidades no fim do período	2 422 467	299 785

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Impacto Clima – Dinâmico Fundo de Investimentos Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 2 de maio de 2022, tendo iniciado a sua atividade em 30 de maio de 2022.

É um fundo aberto flexível, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal objetivo a realização de investimentos sustentáveis, em particular, a divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de dez Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2024
Valor base	19 487 231	34 941 191	(2 760 105)				51 668 316
Diferença p/Valor Base	(466 631)	2 444 303	(180 099)				1 797 573
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	(511 414)				1 235 054		723 640
Resultados do período	1 235 054				(1 235 054)	2 343 334	2 343 334
Total	19 744 240	37 385 494	(2 940 205)	-	-	2 343 334	56 532 864
Nº de Unidades participação	1 948 723	3 494 119	(276 011)				5 166 832
Valor Unidade participação	10.1319	10.6995					10.9415

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	10.9415	56 532 864	5 166 832
	30-09-24	10.8081	45 371 964	4 197 944
	30-06-24	10.6280	30 431 756	2 863 370
	31-03-24	10.5182	23 991 955	2 280 992
Ano 2023	31-12-23	10.1319	19 744 240	1 948 723
	30-09-23	9.6422	18 363 283	1 904 473
	30-06-23	9.8064	18 115 469	1 847 308
	31-03-23	9.6628	16 429 064	1 700 232
Ano 2022	31-12-22	9.4326	12 951 078	1 373 015
	30-09-22	9.4300	9 747 732	1 033 697
	30-06-22	9.6694	1 378 569	142 571
	31-03-22	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	5
Ups < 0.5%	2 125
TOTAL	2 130

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Ações	17 683 348	-	3 335 249	-	21 018 597	-
Contratos de Futuros	19 986 769	-	20 455 877	-	40 442 646	-
Dívida Pública	14 255 790	-	10 120 739	-	24 376 529	-
Obrigações Diversas	33 227 237	-	7 453 280	-	40 680 516	-
Outros ativos	12 653 908	-	792 744	-	13 446 652	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	-	-	28 356	-	28 356	-
Total	97 807 051	-	42 186 245	-	139 993 296	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
CAIXA GERAL DEPOSITOS 2.875% 15/06/26	99 063	869	-	99 932	1 567	101 499
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	313 667	9 171	(610)	322 229	2 883	325 111
	412 730	10 039	(610)	422 160	4 450	426 610
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
AUSTRIAN T BILL 0% 27/02/25	597 176	448	-	597 624	-	597 624
BUNDESobligation 1.30% 15/10/27	1 311 111	4 436	(435)	1 315 112	3 673	1 318 785
BUNDESREPUB DEUTSCH. 0% 15/08/30	661 755	6 780	-	668 535	-	668 535
BUONI POLIENNALI TES 4% 30/04/35	298 704	13 771	(2 457)	310 018	2 010	312 028
COMMUNITY OF MADRID 3.362% 31/10/28	151 372	2 754	-	154 125	841	154 966
COMMUNITY OF MADRID 3.596% 30/04/33	99 992	3 946	-	103 938	2 414	106 351
	3 120 110	32 134	(2 892)	3 149 352	8 937	3 158 289
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
AGENCE FRANCAISE DEVELOP 2.875% 21/01/30	99 513	192	-	99 705	2 710	102 415
EUROPEAN INVEST.BANK 2.75% 28/07/2028	302 754	2 785	(815)	304 724	3 518	308 242
EUROPEAN UNION 2.75% 04/02/33	752 661	90	(1 814)	750 938	18 653	769 590
UNITED MEXICAN STATES 4.4899% 25/05/32	302 009	2 452	-	304 461	8 119	312 580
	1 456 937	5 519	(2 629)	1 459 827	33 000	1 492 827
-Obrigações diversas						
ABN AMRO BANK NV 4.25% 21/02/30	205 845	4 179	(514)	209 510	7 292	216 802
ACCIONA ENERGIA FIN 0.375% 07/10/27	89 356	4 569	-	93 925	87	94 012
ACEF HOLDING SCA 0.75% 14/06/28	179 755	4 731	-	184 486	822	185 308
ADIF ALTA VELOCIDAD 3.90% 30/04/33	102 748	1 722	-	104 469	2 618	107 087
AEROPORTI DI ROMA SPA 4.875% 10/07/33	426 649	11 422	(1 007)	437 064	9 296	446 360
AUTOSTRADA PER ITALIA 4.75% 24/01/31	317 896	840	(1 024)	317 712	13 316	331 028
AXA LOGISTICS 0.375% 15/11/2026	186 484	4 081	(4)	190 561	95	190 656
BANCO BPM 4.875% 17/01/30	463 778	11 110	-	474 887	20 919	495 806
BANCO DE CREDITO SOCIAL 7.5% 14/09/29	214 323	14 610	-	228 933	4 438	233 371
BANCO DE SABADELL 4.25% 13/09/30	205 663	2 598	(552)	207 709	2 538	210 247
BANCO DE SABADELL 5% 07/06/29	99 521	6 713	-	106 234	2 836	109 069
BANK MILLENNIUM SA 5.308 % 25/09/29	100 000	2 122	-	102 122	1 411	103 532
BANKINTER SA 0.625% 06/10/27	92 077	2 347	-	94 424	147	94 571
BNP PARIBAS 4.25% 13/04/31	203 163	6 120	(553)	208 730	6 101	214 831
BN.SMURFIT KAPPA 3,807% 27/11/2036	100 000	1 919	-	101 919	355	102 274
BPCE SA 0.5% 14/01/28	277 986	6 748	-	284 735	1 443	286 177
BPER BANCA 4% 22/05/31	99 791	3 241	-	103 032	2 444	105 475
CAIXABANK SA 0.375% 18/11/26	192 945	2 771	-	195 716	88	195 804
CAIXABANK SA 5.375% 14/11/30	320 279	8 919	-	329 198	2 076	331 274
CARREFOUR 3.625% 17/10/32	99 609	380	-	99 989	1 043	101 031
CARREFOUR 4.375% 14/11/31	308 661	8 846	(908)	316 599	1 690	318 289
CIE DE SAINT GOBAIN 3.625 % 08/04/34	201 307	2 638	(1 213)	202 732	5 303	208 035
COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33	200 639	3 146	(586)	203 199	5 007	208 206
CREDIT AGRICOLE 3,5 % 26/09/2034	199 529	-	(2 437)	197 092	1 841	198 933
CREDIT AGRICOLE 4.375% 27/11/2033	211 502	1 855	(1 924)	211 433	815	212 248
CTP NV 3.875 % 21/11/32	99 225	-	(319)	98 906	425	99 331
CTP NV 4.75% 05/02/30	306 951	6 635	-	313 586	12 848	326 434
DE VOLKSBANK NV 3.625 % 21/10/31	99 897	848	-	100 745	705	101 450
DNB BANK ASA 4.625% 01/11/29	311 380	5 944	(287)	317 037	2 281	319 318
EDP FINANCE 3.50 % 16/07/30	300 100	4 879	(145)	304 835	4 833	309 667
EDP FINANCE 4.375% 04/04/32	209 994	2 867	(789)	212 071	6 497	218 568
ELECTRICITE DE FRANCE 4.125 % 17/06/31	101 265	2 916	-	104 181	2 226	106 407
ELECTRICITE DE FRANCE 4.75% 12/10/34	322 366	3 276	(279)	325 364	3 123	328 487
ENEL FINANCE 0.5 % 17/11/2025	588 834	192	-	589 026	362	589 388
ENEL FINANCE 3.875 % 23/01/2035	206 474	-	(2 194)	204 280	7 263	211 543

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
EQT AB 2.875% 06/04/32	247 996	6 455	-	254 451	5 678	260 130
EQUINIX INC 3.65% 03/09/2033	101 790	-	(1 186)	100 604	1 190	101 794
ERG 1.875% A:11/04/2025	1 333 485	12 226	-	1 345 711	18 298	1 364 008
EUROGRID GMBH 3.732% 18/10/35	202 434	1 142	(1 293)	202 283	1 513	203 796
FERROVIAL 4.375% 13/09/2030	205 611	5 965	(473)	211 103	2 613	213 716
HEATHROW FUNDING LTD 4.50% 11/07/33	211 237	3 410	(1 680)	212 967	4 253	217 221
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	202 771	2 979	-	205 750	1 816	207 566
HYPONOE LB WIEN AG 1.375% 14/04/25	1 675 529	15 359	-	1 690 888	16 715	1 707 603
IBERDROLA FINANZAS 3.625% 18/07/34	204 270	1 549	(1 093)	204 726	3 297	208 023
ING GROEP NV 2.125% 23/05/26	95 396	4 271	-	99 667	1 292	100 959
INMOBILIARIA COLONIAL 1.625% 28/11/25	1 682 642	486	-	1 683 128	2 498	1 685 625
INTESA SANPAOLO SPA 5.625 % 08/03/2033	334 454	7 045	(1 090)	340 409	13 777	354 186
KFW 0.25% 30/06/25	1 386 050	12 663	-	1 398 713	1 783	1 400 497
LLOYDS BANKING 3.50% 06/11/2030	199 756	2 721	-	202 477	2 802	205 278
MEDIOBANCA DI CRED FIN 4.625% 07/02/29	205 405	4 766	(499)	209 672	8 290	217 962
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	96 228	2 667	-	98 896	1 113	100 008
MIZUHO FINANCIAL 4.608% 28/08/2030	212 728	1 183	-	213 911	3 156	217 067
NATIONAL GRID ELECT 0.19% 20/01/25	1 375 028	22 705	-	1 397 733	2 514	1 400 247
NATIONAL GRID INC 3.875 % 16/01/29	204 836	1 912	(381)	206 367	7 411	213 778
NATWEST GROUP PLC 3.673 % 05/08/31	202 700	1 612	-	204 312	2 979	207 291
NATWEST GROUP PLC 4.067% 06/09/28	203 575	2 414	(352)	205 637	2 585	208 222
NORDBLX COV BOND 0.05% 28/01/25	887 043	10 964	-	898 007	416	898 422
ORSTED AS 1.50% 26/11/29	88 645	4 214	-	92 859	144	93 002
P3 GROUP SARL 4% 19/04/32	200 448	1 264	(465)	201 247	2 258	203 505
PKO BANK POLSKI 3.875 12/09/2027	201 005	119	(114)	201 010	2 336	203 346
PROLOGIS INTL FUND II 3.70 % 07/10/34	198 052	1 513	-	199 565	1 723	201 288
PROLOGIS INTL FUND II 4.375 % 01/07/36	103 689	1 544	-	105 233	2 182	107 414
RCI BANQUE SA 3.375 % 26/07/29	79 634	-	(142)	79 492	259	79 751
RENAULT 4.875% 14/06/2028	205 858	3 862	(519)	209 201	5 342	214 543
SAGAX AB 4.375% 29/05/30	204 425	4 165	(610)	207 980	5 178	213 158
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08/10/31	300 792	435	(575)	300 653	2 565	303 217
SMURFIT KAPPA 0.50% 22/09/2029	85 269	4 267	-	89 536	137	89 672
SNAM SPA 3.375% 19/02/28	200 979	2 352	(442)	202 889	5 828	208 717
SOCIETE FONCIERE LY 1.5% 29/05/25	1 087 156	5 733	-	1 092 889	9 764	1 102 653
TDC NET AS 6.5% 01/06/31	221 367	2 943	(1 186)	223 124	7 586	230 710
TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 5.375% 29/05/28	211 497	2 851	(494)	213 854	6 362	220 216
TELEFONICA EMISIONES 4.183% 21/11/23	102 877	1 638	-	104 515	458	104 973
TESCO CORP TREASURY 0.375% 27/07/29	258 684	7 871	(313)	266 243	484	266 726
UNIBAIL RODAMCO WEST 1 % 14/03/2025	1 378 006	16 338	-	1 394 344	11 200	1 405 544
UNIBAIL RODAMCO WEST 4.125% 11/12/2023	204 757	3 112	(403)	207 466	452	207 918
UNICAJA BANCO SA 3.50% 12/09/29	99 820	921	-	100 741	1 055	101 796
UNICREDIT SPA 4.60% 14/02/30	210 380	704	-	211 084	8 069	219 153
UNICREDIT SPA 5.85% 15/11/27	316 565	-	(887)	315 678	2 212	317 890
VESTAS WIND SYST. 4.125% 15/06/31	307 210	2 706	(905)	309 011	6 747	315 757
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.25 % 19/05/27	199 939	244	(135)	200 048	748	200 796
VOLVO CAR AB 4.75 % 08/05/2030	204 536	3 416	(1 120)	206 832	6 169	213 001
WOOLSWORTHS GROUP 0.375% 15/11/28	88 157	1 176	-	89 333	47	89 380
	25 876 700	343 052	(31 083)	26 188 669	329 876	26 518 545
<i>-Ações</i>						
ASM INTERNATIONAL NV	290 260	16 455	(13 904)	292 811	-	292 811
ASML HOLDING NV	307 107	22 344	(32 180)	297 271	-	297 271
BANCA INTESA SPA	366 556	101 521	(1 516)	466 562	-	466 562
DASSAULT SYSTEMES SE	225 578	1 411	(17 313)	209 677	-	209 677
EDP RENOVAVEIS SA	317 886	-	(101 022)	216 864	-	216 864
HERMES INTERNACIONAL	285 806	50 884	-	336 690	-	336 690
INDITEX SA	320 668	68 293	(9 265)	379 696	-	379 696
INFINEON	175 350	2 373	(6 969)	170 753	-	170 753
KBC GROUP NV	260 130	45 111	-	305 241	-	305 241
LEGRAND S.A.	264 251	17 876	(8 753)	273 374	-	273 374
L-OREAL SA	299 164	734	(1 805)	298 093	-	298 093

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
LOUIS VUITTON (LVMH)	296 724	4 291	(25 207)	275 807	-	275 807
NOVO NORDISK A/S- B	271 558	11 369	(63 054)	219 874	-	219 874
NOVOZYMES A/S B SHARES	228 013	5 725	(12 772)	220 966	-	220 966
ORSTED	321 859	354	(78 034)	244 178	-	244 178
SCHNEIDER ELECTRIC SE	369 628	79 507	(579)	448 556	-	448 556
VESTAS WIND SYS A/S	238 849	-	(94 605)	144 244	-	144 244
	4 839 387	428 248	(466 979)	4 800 657	-	4 800 657
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
ACCENTURE PLC - A	329 026	-	(5 985)	323 041	-	323 041
ADOBE SYSTEMS INC	275 247	16 957	(31 106)	261 098	-	261 098
AMERICAN WATER WORKS CO.	192 785	496	(23 484)	169 797	-	169 797
APPLE INC	352 972	92 235	-	445 207	-	445 207
APPLIED MATERIALS INC	283 046	23 435	(47 876)	258 605	-	258 605
ARISTA NETWORKS INC	309 360	91 948	-	401 308	-	401 308
AUTO TRADER GRUP PLC	286 596	747	(1 416)	285 928	-	285 928
AUTODESK INC	332 911	71 993	(2 902)	402 003	-	402 003
AUTOMATIC DATA PROCESSING	290 817	42 435	(1 047)	332 206	-	332 206
BLACKROCK FUNDING INC	318 713	86 326	(481)	404 558	-	404 558
BOOKING HOLDINGS INC	385 527	133 298	(2 327)	516 498	-	516 498
CISCO SYSTEMS INC	265 003	50 628	-	315 631	-	315 631
COGNIZANT TECHNOLOGY SOLUTIONS-A	277 729	20 431	(1 856)	296 304	-	296 304
DECKERS OUTDOOR CORP	343 159	124 638	-	467 797	-	467 797
DEERE & CO	269 952	14 870	(3 008)	281 814	-	281 814
DIAGEO PLC	214 812	2 478	(26 121)	191 169	-	191 169
DONALDSON CO INC	306 376	6 361	(16 602)	296 135	-	296 135
ELEVANCE HEALTH INC	263 377	-	(56 361)	207 016	-	207 016
EQUINIX INC	281 560	56 062	-	337 622	-	337 622
FERGUSON ENTERPRISES INC	280 479	-	(39 760)	240 719	-	240 719
FIRST SOLAR INC	284 217	-	(26 193)	258 024	-	258 024
FORTINET INC	334 750	46 753	-	381 503	-	381 503
GEBERIT AG	247 845	7 426	(5 953)	249 317	-	249 317
HOME DEPOT (USD)	291 530	37 029	(2 810)	325 750	-	325 750
IDEXX LABORATORIES INC	270 139	-	(50 863)	219 276	-	219 276
INFOSYS LTD- ADR	226 024	22 081	(2 468)	245 637	-	245 637
INTUIT INC	366 372	46 680	(6 514)	406 538	-	406 538
JOHNSON&JOHNSON	327 689	-	(9 745)	317 944	-	317 944
KIMBERLY CLARK CORP	271 071	2 739	(10 570)	263 240	-	263 240
LILLY (ELI) & CO. (USD)	318 953	27 249	(33 359)	312 842	-	312 842
MASTERCARD INC.	290 509	65 302	-	355 811	-	355 811
METTLER TOLEDO INT.	215 349	233	(27 124)	188 458	-	188 458
MICROSOFT CORP	339 667	49 972	(5 424)	384 215	-	384 215
MIZUHO FINANCIAL GROUP INC	405 319	138 483	-	543 802	-	543 802
MOODYS CORPORATION	318 484	63 319	(1 795)	380 008	-	380 008
MORGAN STANLEY	288 127	79 713	(2 261)	365 579	-	365 579
MOTOROLA SOLUTIONS, INC.	417 813	114 490	(3 290)	529 013	-	529 013
NOVARTIS AG	304 882	11 201	(15 453)	300 630	-	300 630
NVIDIA CORP	370 472	127 583	(4 147)	493 909	-	493 909
RELX PLC	345 849	52 004	(1 561)	396 293	-	396 293
SHERWIN WILLIAMS CO	287 432	43 421	(12 813)	318 040	-	318 040
SYNOPSYS INC	319 380	-	(33 929)	285 451	-	285 451
TESLA INC	247 385	168 545	-	415 929	-	415 929
THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	230 726	573	(18 479)	212 819	-	212 819
TOPBUILD CORP	312 094	-	(51 670)	260 424	-	260 424
TORONTO DOMINION BANK	241 969	906	(11 923)	230 952	-	230 952
TRANE TECHNOLOGIES PLC	377 060	87 586	(11 002)	453 644	-	453 644
VERTEX PHARMACEUTICALS INC	364 481	23 648	(38 494)	349 635	-	349 635
VISA INC CLASS A	332 558	56 177	(263)	388 472	-	388 472
WASTE MANAGEMENT INC	309 224	22 311	(10 077)	321 458	-	321 458
WW GRAINGER INC	375 471	58 427	(10 817)	423 081	-	423 081

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
XYLEM INC	370 449	21 754	(34 059)	358 144	-	358 144
ZURICH INSURANCE GROUP AG	285 939	39 337	(691)	324 585	-	324 585
	16 148 674	2 250 282	(704 078)	17 694 878	-	17 694 878
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>-OIC domiciliados em Portugal</i>						
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M	183 700	15 917	-	199 617	-	199 617
	183 700	15 917	-	199 617	-	199 617
TOTAL	52 038 176	3 085 255	(1 208 270)	53 915 160	376 264	54 291 423

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Depósitos à ordem	299 785	97 253 599	95 130 918	2 422 467
TOTAL	299 785	97 253 599	95 130 918	2 422 467

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e
- v) Os certificados de depósito são valorizados diariamente tendo por base o Índice de Depósito Interfinanceiro (DI), o qual corresponde à média das taxas negociadas entre bancos brasileiros para empréstimos no mercado interbancário de curto prazo.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os dividendos são registados quando atribuídos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos resultados.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 1,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica “Comissões e taxas”.

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica “Comissões e taxas”.

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista (“fixing”) divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são

registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

j) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
(Valores em Euro)						
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	-	22 770 576	22 770 576	-	-	-
Obrigações	37 214	2 710 672	2 747 885	-	-	-
Unidades de participação	-	50 252	50 252	-	-	-
Direitos	-	747	747	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	28 809	28 809	-	-	-
Depósitos	-	-	-	229	-	229
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	48 849	48 849	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	409 888	409 888	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	407 852	65 978	473 830
de Depósito	-	-	-	26 219	4 241	30 460
Taxa de Supervisão	-	-	-	5 098	-	5 098
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	9 367	-	9 367
Taxa de Corretagem	-	-	-	3 101	-	3 101
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	2 991	-	2 991
Outras	-	-	-	46	-	46
TOTAL	37 214	26 019 792	26 057 006	454 903	70 219	525 123

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	-	24 321 941	24 321 941	-	-	182 435	182 435
Obrigações	390 296	2 792 520	3 182 816	415 864	-	-	415 864
Unidades de participação	15 917	45 535	61 451	-	-	-	-
Direitos	-	747	747	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	448	55 242	55 690	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	11 973	-	-	11 973
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	71 798	71 798	-	-	-	-
Cotações	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	686 037	686 037	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Operações de Reporte	-	-	-	22	-	-	22
TOTAL	406 661	27 973 819	28 380 480	427 860	-	182 435	610 295

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2024	31.12.2023
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	244	101
Imposto do selo VLG	17 701	7 853
Imposto do selo - Comissão Gestão	18 953	9 591
Imposto do selo - Comissão Deposito	1 218	617
Imposto Selo s/Research	64	47
	38 181	18 208
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	20 205	11 107
	20 205	11 107
TOTAL	58 386	29 315

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	826 739	-	-	-	-	-	826 739
JPY	94 494 675	-	-	-	-	-	94 494 675
GBP	924 125	-	-	-	-	-	924 125
DKK	6 188 300	-	-	-	-	-	6 188 300
USD	15 688 785	-	-	-	-	-	15 688 785
CAD	346 174	-	-	-	-	-	346 174
SEK	90 489	-	-	-	-	-	90 489
NOK	1 523	-	-	-	-	-	1 523
Contravalor Euro	18 743 104	-	-	-	-	-	18 743 104

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	11 562 223	-	-	-	-	11 562 223
de 1 a 3 anos	2 100 327	-	-	-	-	2 100 327
de 3 a 5 anos	3 101 216	-	-	-	-	3 101 216
de 5 a 7 anos	4 811 098	-	-	-	-	4 811 098
mais de 7 anos	5 904 981	-	-	-	-	5 904 981

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	22 495 535	175 140	-	22 670 675
Unidades de participação	199 617	-	-	199 617

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2024:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	964 261	3.19%	421 840	3.51%
Carteira sem Derivados	952 191	3.15%	419 698	3.49%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	492 783	1.46%
Comissão de Depósito	31 679	0.09%
Taxa de Supervisão	5 098	0.02%
Custos de Auditoria	1 231	0.00%
Custos Research	1 608	0.00%
Outros custos correntes	20 827	0.06%
Total	553 225	
Taxa de Encargos correntes		1.64%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

ANEXO

Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 9.º, n.os 1 a 4-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 5.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852

Nome do produto: BPI Impacto Clima - Dinâmico, Fundo de Investimento Aberto Flexível

Identificador de entidade jurídica: 549300MIB8KC9N94Y886

Objetivo de investimento sustentável

Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?

●● <input checked="" type="checkbox"/> Sim	●○ <input type="checkbox"/> Não
<p><input checked="" type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental: 80%</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <p><input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social : ___%</p>	<p><input type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, embora não tivesse como objetivo um investimento sustentável, dedicou uma proporção de ___% a investimentos sustentáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> com um objetivo social <p><input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou qualquer investimento sustentável</p>

Por «investimento sustentável», deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Em que medida foi alcançado o objetivo de investimento sustentável visado por este produto financeiro?

O investimento em ativos considerados, pela Sociedade Gestora, como investimentos sustentáveis foi maioritário na carteira. Como objetivo, o fundo procurou deter, em média, um valor próximo ou superior a 80% do valor líquido global do fundo (VLGF) em investimentos sustentáveis, sendo que ocasionalmente esse valor pôde ser inferior até um mínimo de 2/3 do VLGF (excecionando-se um período inicial de lançamento, durante os primeiros 6 meses). Esse mínimo de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental pôde ser realizado em atividades económicas que podiam ou não estar qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental sob a taxonomia da UE, sem que existisse um compromisso mínimo em cada uma das categorias.

Tendo como objetivo investimento sustentáveis, na aceção do Artigo 9º do Regulamento (EU) 2019/2088, o OIC incluiu investimentos relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em particular os relacionados com a ações climática. Tratam-se de objetivos que, de forma geral, se baseiam na adoção de medidas para combater as alterações climáticas e os seus impactos, como se detalha no site da ONU: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>.

Quando se menciona que o Fundo tem como objetivo investimentos sustentáveis, significa que o objetivo do Fundo é o investimento em entidades cuja atividade, na avaliação da Sociedade Gestora, possa contribuir direta ou indiretamente para a mitigação dos principais problemas ambientais identificados nos ODS, em particular os relacionados com a ação climática. Isto significa que tratam de investimentos de impacto. Dessa forma, para cumprir com o objetivo de investimento sustentável deste produto financeiro, realizaram-se investimentos principalmente em ações de empresas alinhadas com os ODS e instrumentos de dívida, em especial obrigações verdes (green bonds) e sustentáveis (sustainable ou sustainability-linked).

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são alcançados os objetivos sustentabilidade deste produto financeiro.

● Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	Percentagem	Cobertura
Investimentos Sustentáveis	96,04%	94,24%
Investimentos alinhados com o ODS 13 - Ação Climática	53,89%	94,24%
Investimentos alinhados com o ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	34,53%	94,24%
Investimentos alinhados com o ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis	43,01%	94,24%
Soluções Climáticas Ações	7,95%	94,24%
Obrigações ESG	55,89%	94,24%
Avaliação Global de Governance	Favorável	97,33%
Ativos Sob Vigilância Reforçada de Governance	-	99,19%
Exposição a Armas Convencionais	-	99,19%
Exposição a Carvão Térmico	-	99,19%
Exposição a Areias Betuminosas	-	99,19%
Exposição a Armas Controversas	-	99,19%
Exposição a Incump. Global Compact	-	99,19%
Exposição a Incump. Direitos Humanos	-	99,19%

Principais Impactos Negativos:

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	Métrica	Cobertura	
Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente			
Emissões de gases com efeito estufa	1. Total das emissões de GEE	7015,175	99,58%
	2. Pegada de carbono	140,277	99,58%
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	669,806	100,00%
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	0,052	98,37%
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	55,94%	95,56%
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	0,263	99,11%
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	0,055	99,20%
Água	8. Emissões para o meio aquático	0,058	0,39%
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	0,127	95,96%
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno			
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	0,00%	99,20%
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	3,41%	98,37%
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	13,52%	83,18%
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%)	40,72%	94,94%
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	0,00%	99,62%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais			
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	190,269	75,65%
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0	75,65%

● ... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente ao período de referência anterior, os indicadores de promoção apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	2024	2023	Var.
Investimentos Sustentáveis	96,04%	98,13%	-2,10%
Investimentos alinhados com o ODS 13 - Ação Climática	53,89%	52,52%	1,36%
Investimentos alinhados com o ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	34,53%	26,44%	8,09%
Investimentos alinhados com o ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis	43,01%	34,85%	8,16%
Soluções Climáticas Ações	7,95%	8,77%	-0,82%
Obrigações ESG	55,89%	63,14%	-7,25%
Avaliação Global de Governance	Favorável	Favorável	-
Ativos Sob Vigilância Reforçada de Governance	-	-	-
Exposição a Armas Convencionais	-	-	-
Exposição a Carvão Térmico	-	-	-
Exposição a Areias Betuminosas	-	-	-
Exposição a Armas Controversas	-	-	-
Exposição a Incump. Global Compact	-	-	-
Exposição a Incump. Direitos Humanos	-	-	-

Por que razão é que os investimentos sustentáveis não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável?

Nos investimentos sustentáveis, foram analisadas todas as posições com vista a que estas não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais, procurando assegurar o cumprimento do princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumprissem as legislações aplicáveis e que tivessem bons padrões de governance. Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contemplou:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto deste fundo, aplicaram-se critérios de exclusão reforçados.
- Critérios de alinhamento com os principais tratados internacionais: da mesma forma, a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas que não cumpriram os principais tratados internacionais como o Pacto Global das Nações Unidas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetaram o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para identificação das mesmas, foram utilizados fornecedores externos especializados.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade. Este produto teve em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da sociedade gestora:

<https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeativos/isr/integracao-esg>

O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integram o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.

Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora ("PINS"), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

Por **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e suborno.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Os investimentos sustentáveis estiveram alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. Nos seus processos de análise e gestão, a Sociedade Gestora teve em consideração diversas políticas em aspetos de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, tais como as Políticas de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Política de Envolvimento (que trata os aspetos relativos ao exercício de direito de voto) e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank, à qual a BPI Gestão de Ativos aderiu.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Sem prejuízo do que foi anteriormente referido sobre os principais impactos negativos, este produto teve em consideração os principais impactos negativos em fatores de sustentabilidade.

Especificamente, a identificação dos principais impactos negativos para este Fundo foi feita por meio do acompanhamento de uma série de indicadores ambientais e sociais.

Tratam-se, por exemplo, de indicadores relacionados com a exposição a armas controversas ou com a violação dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos realizados neste produto podiam causar.

Quando detetado algum impacto negativo decorrente dos investimentos efetuados por este Fundo, a Sociedade Gestora adotou as medidas que entendeu necessárias para abordar o assunto, como por exemplo, alterou a sua posição como investidor numa determinada entidade.

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 - 31/12/2024

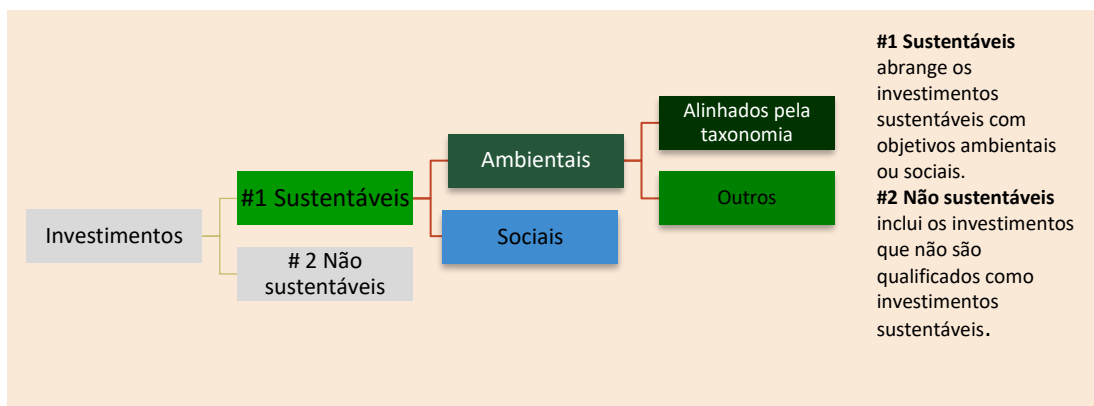
Maiores investimentos	Setor	% Ativos	País
AUSTRIAN T BILL 0% 23/05/24	Government	3,32%	AUSTRIA
AUSTRIAN T BILL 0% 28/11/24	Government	3,07%	AUSTRIA
LB BADEN 0.375% 24/05/2024	Financial	2,91%	GERMANY
SUMITOMO MITSUI FIN 0.465% 30/05/24	Financial	2,91%	JAPAN
DEUTSCHE KREDITBANK 0,75% 26/09/2024	Financial	2,75%	GERMANY
BNP PARIBAS 1.125% A:28/08/24	Financial	2,61%	FRANCE
HYPO NOE LB WIEN AG 1.375% 14/04/25	Financial	2,60%	AUSTRIA
DE VOLKSBANK NV 0.01% 16/09/24	Financial	2,54%	NETHERLANDS
MIZUHO FINANCIAL 0.956% 16/10/24	Financial	2,25%	JAPAN
ERG 1.875% A:11/04/2025	Energy	2,11%	ITALY



Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2024: **96.04%**.

● **Qual foi a alocação dos ativos?**



#1 Sustentáveis abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
#2 Não sustentáveis inclui os investimentos que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

O fundo procurou deter, em média, um valor próximo ou superior a 80% do valor líquido global do fundo (VLGF) em investimentos sustentáveis. A alocação dos ativos foi pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta “Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?”.

● **Em que setores económicos foram realizados os investimentos?**

Os investimentos foram realizados principalmente em OICs Norte-Americanos e Europeus, que investem predominantemente nos setores tecnológico, industrial e financeiro, Obrigações Corporativas e Títulos de Dívida Pública.



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

● **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹.**

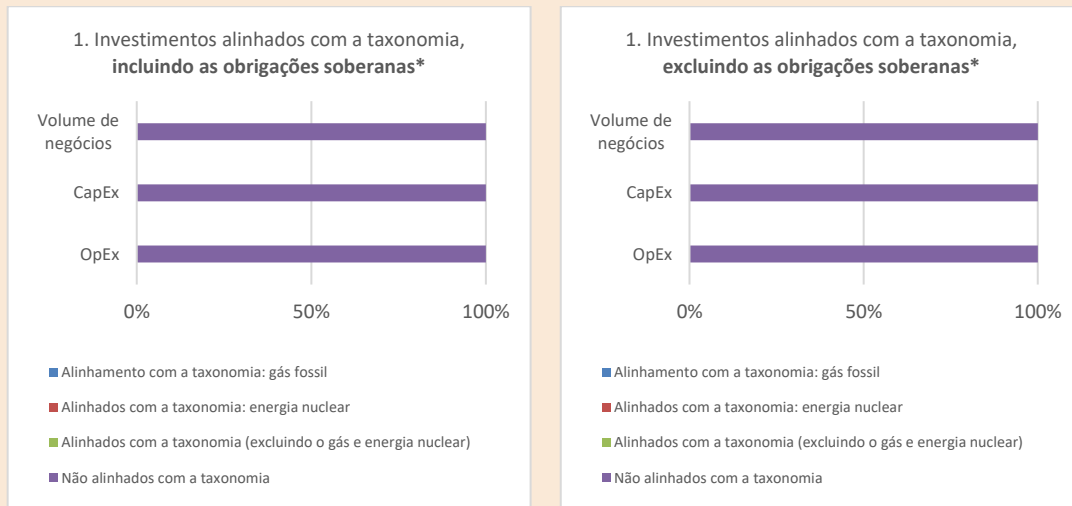
Sim

Gás fóssil

Energia nuclear

Não

Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem dos investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a taxonomia*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento da taxonomia no que diz respeito a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



*Para efeitos destes gráficos, por «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

● **Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.

● são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental no âmbito da taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos socialmente sustentáveis.



Que investimentos foram incluídos na categoria «não sustentáveis», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

De entre os investimentos que não foram considerados como investimentos sustentáveis, consideravam-se os instrumentos de liquidez (exceto os instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis) que eram, por exemplo, utilizados na gestão eficiente das subscrições e resgates dos participantes ou os derivados utilizados, por exemplo, com a finalidade de cobertura. Tratavam-se de investimentos de carácter temporário, com uma finalidade conjuntural na carteira, sem que sua utilização afetasse negativamente o objetivo de sustentabilidade do fundo.

A liquidez foi aplicada em entidades que, na avaliação que a Sociedade Gestora conseguia efetuar, cumpriam com salvaguardas mínimas de compromissos sociais e ambientais, em particular o alinhamento com os 10 princípios do Global Compact das Nações Unidas relacionados com direitos humanos, direitos laborais, proteção do ambiente e luta contra a corrupção. Estes investimentos não prejudicavam a prossecução do objetivo porque eram temporários e transitórios e assegurava-se também que, ainda que não fossem considerados sustentáveis, não prejudicavam ou diminuían o alcance do objetivo do Fundo.

Além da exposição a investimentos sustentáveis, todas as posições dentro deste fundo foram avaliadas como não causando nenhum dano significativo a fatores ambientais ou sociais com base na análise da equipe de gestão.



Que medidas foram tomadas para alcançar o objetivo de investimento sustentável durante o período de referência?

Para identificar que ativos são considerados investimentos sustentáveis, a Sociedade Gestora teve em conta a definição aplicável de investimentos sustentáveis que consta no Regulamento (EU) 2019/2088, em conjunto com o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (em particular, os relacionados com a ação climática), conforme os critérios expressos pelas Nações Unidas.

O processo de investimento assentou numa seleção de emitentes de um universo global, cuja atividade, modelo de gestão e resultados tiveram um impacto potencial positivo nos ODS relacionados com a ação climática, de acordo com critérios de materialidade (por exemplo, relevância do volume de receitas em atividades associadas com os ODS relacionados com a ação climática) e mensurabilidade (capacidade de medir os impactos).

Para a seleção dos investimentos, aplicaram-se, além de critérios financeiros, critérios ambientais, sociais e de governance. No caso da seleção de investimentos de impacto, visando a contribuição para os ODS, em particular, os relacionados com a ação climática, concretizou-se através do investimento em emitentes que estabelecessem metas climáticas ambiciosas,

aumentassem a sua eficiência energética ou estivessem alinhadas com targets científicos; ou ainda em empresas com atividades, produtos ou serviços que promovessem soluções de combate às alterações climáticas, estando deste modo alinhadas com os ODS relacionados com a ação climática. Estas soluções foram, por exemplo, soluções ligadas a energias alternativas, a eficiência carbónica e energética, e edifícios verdes, a sustentabilidade hídrica, à prevenção da poluição e à agricultura sustentável.

No âmbito da Boa Governação, a Sociedade Gestora avaliou os investimentos subjacentes em empresas de acordo com os critérios de boa governação descritos no Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR). Estes critérios relacionam-se com os quatro pilares: estruturas de gestão sólidas, relações com os colaboradores, remuneração de pessoal e compliance fiscal. Internamente, identificam-se métrica específicas para realizar o acompanhamento do cumprimento destes pilares.

Além do referido, para potenciar o impacto obtido através da criação de valor, a Sociedade Gestora manteve um envolvimento ativo com as empresas por meio de ações de diálogo e/ou voto.

Os **índices de referência** são índices para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.



Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Este produto não têm um índice de referência em matérias de sustentabilidade.

- ***De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?***

Não aplicável

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com o objetivo de investimento sustentável?***

Não aplicável

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?***

Não aplicável

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?***

Não aplicável



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Impacto Clima Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível (o «OIC») sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 56 755 019 euros e um total de capital do OIC de 56 532 864 euros, incluindo um resultado líquido de 2 343 334 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Impacto Clima Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

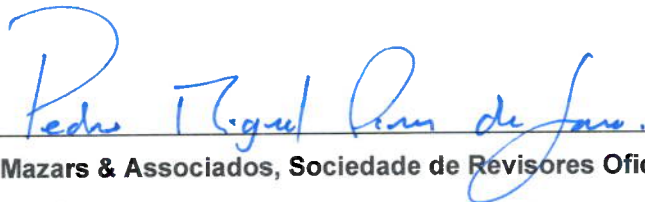
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 14 de março de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

